



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO MUNDO



Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Queda da participação brasileira na produção industrial mundial se intensifica

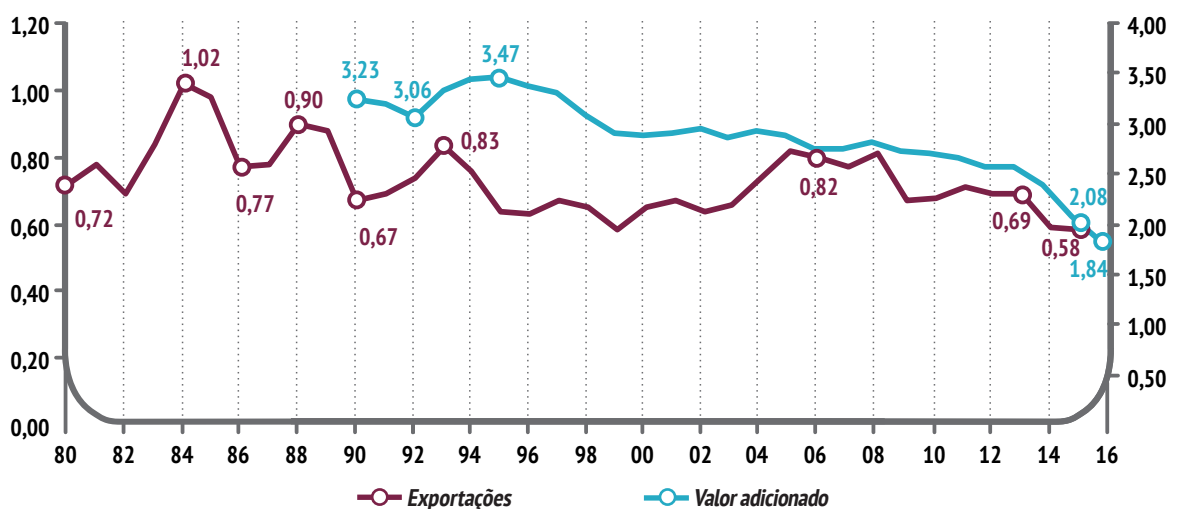
A perda de participação da indústria brasileira no valor adicionado mundial se intensifica em 2015. Já em relação às exportações mundiais de produtos manufaturados, a participação brasileira se mantém praticamente estável no período.

A participação do Brasil nas exportações mundiais de manufaturados atingiu 0,58% em 2015, mantendo-se praticamente estável na comparação com 2014, quando foi de 0,59%. Em relação ao valor adicionado mundial de manufaturados, a participação brasileira recuou 0,31 ponto percentual no mesmo

período, de 2,39% para 2,08%¹. O movimento de queda continuou em 2016: a participação brasileira caiu para 1,84% (-0,24 ponto percentual).

Desde o final dos anos de 1990, a participação brasileira no valor adicionado mundial de manufaturados mantém tendência de queda. Mas, o ritmo de queda se acelerou a partir de 2014, o que é explicado pela crise econômica interna, que se tornou mais aguda em 2015 e 2016. Na comparação com 1996, a participação brasileira caiu 1,53 ponto percentual em 20 anos.

Participação do Brasil nas exportações e no valor adicionado mundial de produtos manufaturados (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da WTO e da UNIDO.

¹ Os valores das participações foram revisados, devido à revisão do dado de valor adicionado pela UNIDO, o que afetou toda a série histórica.

COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Brasil mostra o pior desempenho produtivo entre os parceiros comerciais

Entre 2014 e 2016, a participação brasileira no valor adicionado mundial de manufaturados caiu 0,55 ponto percentual, de 2,39% para 1,84%, a maior queda na comparação com seus principais parceiros comerciais². O segundo pior desempenho foi registrado pelo Japão (-0,46 ponto percentual), seguido dos Estados Unidos (-0,30 ponto percentual). Estados Unidos e Japão se mantêm entre os três principais produtores mundiais de manufaturados (atrás da China), apesar das perdas registradas, com participações, em 2016, de 15,9% e de 8,73%, respectivamente.

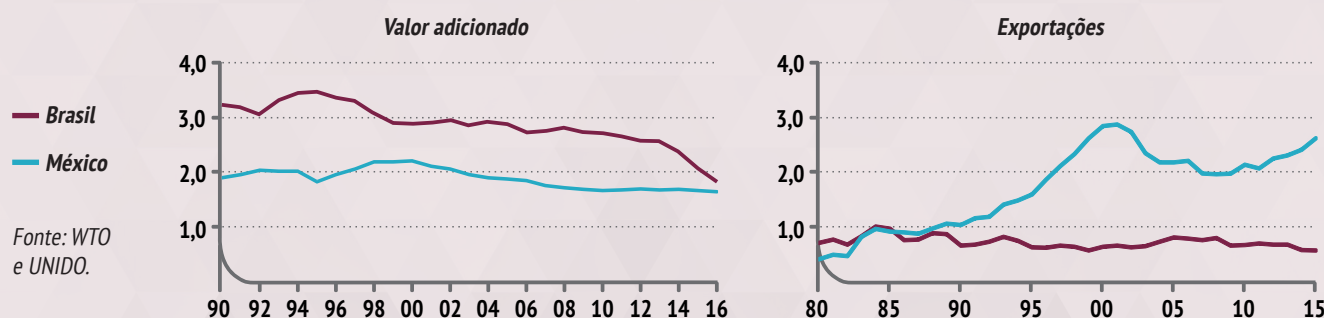
Apenas a China e a Coreia do Sul não registraram perda de participação no valor adicionado mundial de manufaturados. A participação chinesa cresceu de 22,55%, em 2014, para 23,46%, em 2015, enquanto a participação coreana manteve-se praticamente estável, passando de 3,06% para 3,07% no período. Em 2016, a indústria chinesa continuou a ganhar mercado no mesmo ritmo e a indústria coreana voltou a registrar crescimento (de 0,90 e de 0,03 ponto percentual, respectivamente), segundo estimativas da UNIDO.

Indústria brasileira perde corrida para indústria do México

Destoando do caso brasileiro, a participação mexicana nas exportações mundiais de manufaturados iniciou movimento de recuperação em 2012, e se mantém em crescimento. Em 2015, a participação mexicana atingiu 2,64%.

Em relação à participação no valor adicionado mundial de manufaturados, o México acumula perdas, mas menores que as do Brasil. Com isso, a vantagem do Brasil está diminuindo: em 2016, a participação brasileira chega a 1,84% e a mexicana a 1,66% – a diferença de 0,18 ponto percentual é a menor observada em toda série, que começa em 1990.

Participação nas exportações e no valor adicionado mundial de produtos manufaturados – Brasil e México (%)



Em relação ao desempenho nas exportações mundiais de manufaturados, a China se destaca. Entre 2014 e 2015, a China ampliou sua participação em 0,84 ponto percentual, atingindo 18,14%. A indústria estadunidense registrou o segundo maior aumento no período, recuperando participação nas exportações mundiais: após cair de 9,26%, em 2012, para 9,15%, em 2014, subiu para 9,52% em 2015 (aumento de 0,37 ponto percentual). O terceiro maior aumento foi registrado pelo México (0,21

ponto percentual), de 2,43%, em 2014, para 2,64%, em 2015. Na comparação com 2011, o México acumulou aumento de 0,56 ponto percentual.

A recuperação da participação nas exportações mundiais mostrada pela Alemanha, em 2014, não se sustentou. Ela apresentou a maior queda de participação no período recente: de 10,08%, em 2014 para 9,72%, em 2015 (queda de 0,36 ponto percentual).

² São eles: Estados Unidos, Argentina, China, Alemanha, México, Japão, França, Itália, Coreia do Sul, Países Baixos e Reino Unido.



Participação no valor adicionado mundial de produtos manufaturados, preços de 2010, Brasil e principais parceiros comerciais

Participação (%) e variação acumulada (pontos percentuais)

ANO	BRASIL	ESTADOS UNIDOS	ARGENTINA	CHINA	ALEMANHA	MÉXICO	JAPÃO	FRANÇA	ITÁLIA	COREIA DO SUL	PAÍSES BAIXOS	REINO UNIDO
PARTICIPAÇÃO (%)												
2006	2,74	20,03	0,64	12,56	7,42	1,86	10,83	3,00	3,60	2,54	0,97	2,56
2015	2,08	16,27	0,67	23,46	6,33	1,68	8,95	2,33	2,41	3,07	0,78	1,89
2016	1,84	15,99	0,63	24,36	6,29	1,66	8,73	2,30	2,36	3,10	0,77	1,84
VARIÇÃO ACUMULADA (PONTOS PERCENTUAIS)												
2006-2016	-0,90	-4,04	-0,01	11,80	-1,13	-0,20	-2,10	-0,70	-1,24	0,56	-0,20	-0,72
2015-2016	-0,24	-0,28	-0,04	0,90	-0,04	-0,02	-0,22	-0,03	-0,05	0,03	-0,01	-0,05

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

Participação nas exportações mundiais de produtos manufaturados, Brasil e principais parceiros comerciais

Participação (%) e variação acumulada (pontos percentuais)

ANO	BRASIL	ESTADOS UNIDOS	ARGENTINA	CHINA	ALEMANHA	MÉXICO	JAPÃO	FRANÇA	ITÁLIA	COREIA DO SUL	PAÍSES BAIXOS	REINO UNIDO
PARTICIPAÇÃO (%)												
2005	0,82	9,71	0,16	9,31	11,22	2,19	7,27	5,00	4,28	3,43	3,61	3,96
2014	0,59	9,15	0,17	17,30	10,08	2,43	4,75	3,57	3,44	3,89	3,27	2,76
2015	0,58	9,52	0,13	18,14	9,72	2,64	4,61	3,39	3,23	3,98	3,17	2,81
VARIÇÃO ACUMULADA (PONTOS PERCENTUAIS)												
2005-2015	-0,24	-0,19	-0,03	8,83	-1,50	0,45	-2,66	-1,61	-1,05	0,55	-0,44	-1,15
2014-2015	-0,01	0,37	-0,04	0,84	-0,36	0,21	-0,14	-0,18	-0,21	0,09	-0,10	0,05

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da WTO.

Por que acompanhar os indicadores de desempenho da indústria no mundo?

As participações do Brasil na produção e nas exportações mundiais de produtos manufaturados refletem a importância da indústria brasileira no mundo. O desempenho do Brasil nesses indicadores em relação ao de outros países reflete a competitividade da indústria brasileira. Uma indústria mais competitiva terá maior participação na produção mundial e exportará mais.



Veja mais

Mais informações sobre a pesquisa em:
www.cni.org.br/industriamundo